



**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE
SEGURIDADE SOCIAL**

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

Exercício - 2006

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2006	2005		2006	2005
Ativo			Passivo		
Disponível	278	88	Exigível operacional		
Realizável			Programa previdencial	2.164	1.970
Programa previdencial	128.050	155.047	Programa assistencial	8	52
Programa assistencial	1.117	916	Programa administrativo	3.922	3.254
Programa administrativo	1.525	1.439	Programa de investimento	6	11
Programa de investimentos:				6.100	5.287
Renda fixa	2.693.570	2.532.990	Exigível contingencial		
Renda variável	279.107	146.374	Programa previdencial	18.172	18.181
Investimentos imobiliários	41.130	53.071	Programa assistencial	13	-
Operações com participantes	65.636	73.106	Programa administrativo	429	167
	3.210.135	2.962.943	Programa de investimento	3.223	3.003
Permanente				21.837	21.351
Imobilizado	996	1.041	Exigível atuarial		
			Provisões matemáticas:		
			Benefícios concedidos	2.045.067	1.849.466
			Benefícios a conceder	909.656	860.902
				2.954.723	2.710.368
			Reservas e fundos		
			Equilíbrio técnico:		
			Resultados realizados:		
			Superávit técnico acumulado	113.404	94.678
			Fundos:		
			Programa previdencial	45.968	54.162
			Programa assistencial	45.083	52.966
			Programa administrativo	24.107	25.108
			Programa de investimento	187	152
				115.345	132.388
				228.749	227.066
Total do ativo	3.211.409	2.964.072	Total do passivo	3.211.409	2.964.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2006	2005
Programa previdencial		
Recursos coletados	64.869	55.551
Recursos utilizados	(209.584)	(186.311)
Constituição de exigível contingencial	(434)	(205)
Resultado dos investimentos previdenciais	400.036	316.913
Constituição de provisões atuariais	(244.355)	(120.787)
Reversão (constituição) de fundos	<u>8.194</u>	<u>(25.837)</u>
Superávit técnico do período	<u>18.726</u>	<u>39.324</u>
Programa assistencial		
Recursos coletados	13	15
Recursos utilizados	(13.866)	(14.044)
Constituição de exigível contingencial	(34)	(18)
Custeio administrativo	(919)	(1.017)
Resultado dos investimentos assistenciais	<u>6.923</u>	<u>9.588</u>
Reversão de fundos	<u>(7.883)</u>	<u>(5.476)</u>
Programa administrativo		
Recursos transferidos para outros programas	6.469	6.413
Receitas	516	716
Despesas	(11.257)	(11.367)
Constituição de exigível contingencial	(262)	(152)
Resultado dos investimentos administrativos	<u>3.533</u>	<u>4.267</u>
Reversão de fundos	<u>(1.001)</u>	<u>(123)</u>
Programa de investimentos		
Renda fixa	366.707	323.349
Renda variável	38.910	1.690
Investimentos imobiliários	3.410	5.091
Operações com participantes	7.311	6.500
Relacionados com o disponível	(41)	(162)
Constituição de exigível contingencial	(220)	(273)
Custeio administrativo	(5.550)	(5.395)
Resultados transferidos para outros programas	<u>(410.492)</u>	<u>(330.768)</u>
Constituições de fundos	<u>35</u>	<u>32</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2006	2005
Programa previdencial	<u>(117.967)</u>	<u>(100.851)</u>
Entradas		
Recursos coletados	64.869	55.551
Recursos a receber	29.294	32.590
Recursos futuros	<u>(153)</u>	<u>(2)</u>
	<u>94.010</u>	<u>88.139</u>
Saídas		
Recursos utilizados	(209.584)	(186.311)
Utilizações a pagar	61	63
Outros realizáveis/exigibilidades	(2.012)	(1.515)
Constituição de contingências	<u>(442)</u>	<u>(1.227)</u>
	<u>(211.977)</u>	<u>(188.990)</u>
Programa assistencial	<u>(14.120)</u>	<u>(14.001)</u>
Entradas		
Recursos coletados	13	15
Recursos a receber	(2)	-
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>-</u>	<u>17</u>
	<u>11</u>	<u>32</u>
Saídas		
Recursos utilizados	(13.866)	(14.044)
Utilizações a pagar	(32)	29
Outros realizáveis/exigibilidades	(213)	-
Constituição de contingências	<u>(20)</u>	<u>(18)</u>
	<u>(14.131)</u>	<u>(14.033)</u>

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

Programa administrativo	<u>(10.114)</u>	<u>(10.342)</u>
Entradas		
Receitas	<u>516</u>	<u>716</u>
Saídas		
Despesas	(11.257)	(11.367)
Despesas a pagar	702	766
Despesas futuras	(2)	10
Permanente	46	104
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>(119)</u>	<u>(571)</u>
	<u>(10.630)</u>	<u>(11.058)</u>
Programas de investimentos		
Renda fixa	206.127	90.334
Renda variável	(93.823)	11.531
Investimentos imobiliários	15.351	27.110
Operações com participantes	14.778	(2.695)
Relacionados com o disponível	(42)	(162)
Relacionados com tributos	-	(951)
Outros investimentos	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>142.391</u>	<u>125.168</u>
Fluxo nas disponibilidades	<u>190</u>	<u>(26)</u>
Variação nas disponibilidades	<u>190</u>	<u>(26)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1 Contexto operacional

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social (“Telos” ou “Fundação”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975 pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, por meio da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Telos tem as seguintes metas principais, em termos de benefícios e serviços:

- Instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou renda complementar ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados às Patrocinadoras, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes; e
- Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a Telos a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para os Planos de Benefícios Previdenciários.

Atualmente a Fundação possui dois tipos de plano:

- (i) Plano de Benefício Definido (“PBD”) - plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar; e
- (ii) Plano de Contribuição Definida (“PCD”) - plano de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadoras e os resultados dos investimentos dessas contribuições.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas Patrocinadoras e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Telos e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e a longo prazo, nem a apresentação das origens e aplicações de recursos, que foi substituída pela demonstração de fluxo financeiro.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a. Resultado das operações

O resultado das operações foi apurado pelo regime de competência, excetuando-se as receitas dos dividendos decorrentes do investimento em ações, que encontram-se registradas pelo regime de caixa.

b. Programa previdencial - Realizável

Representado substancialmente por contas a receber da Patrocinadora Embratel (vide Nota Explicativa nº 4a.), atualizado até a data do balanço pelos índices fixados em contrato.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c. Programa de investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Títulos e valores mobiliários - Renda fixa e renda variável

De acordo com a Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários próprios e constantes nos fundos de investimentos exclusivos da Fundação são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação; e
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são classificados na categoria títulos para negociação e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria títulos mantidos até a data do vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

As aplicações em renda variável estão representadas por ações de companhias abertas, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação média do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores em que houve maior volume de negócios do papel. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.

Conforme determinação da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, quando a Administração julgar necessário, é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas.

As aplicações em fundos de investimento são demonstradas pelo valor da quota na data do balanço.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, conforme determinação da Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente ao resultado do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no laudo de reavaliação, e sua contrapartida é lançada no resultado do programa de investimentos.

Operações com participantes

As operações com participantes referem-se a empréstimos simples e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes ativos e assistidos, e estão demonstrados pelo valor do principal mais atualização pelo IGP-M + 7% ao ano ou INPC + 1% ao ano (caso o participante não seja contribuinte, os juros são de 12% ao ano), incorridos até a data do balanço. A Fundação possui contratos antigos em que os indexadores são a TR + 1% ou TR + 0,75% ao mês, mas atualmente sem concessão.

A Fundação constitui provisão para devedores duvidosos de acordo com o estabelecido na Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 10, de 5 de julho de 2002, ambas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

d. Ativo permanente - Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação e está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada linearmente, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

e. Exigível contingencial

O exigível contingencial é contabilizado pelo montante de perda considerada provável, observada a natureza de cada contingência, e atualizado até a data do balanço.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

f. Exigível atuarial

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas por atuário interno e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários. Anualmente, tais provisões são revisadas por um atuário independente.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Fundação para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Fundação e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

g. Reservas e fundos

São constituídos/revertidos mensalmente pela apropriação dos saldos dos respectivos programas.

h. Transferências interprogramas

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas são:

- **Programa previdencial**

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos de cada mês.

- **Programa assistencial**

Debitado pela transferência do programa administrativo dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, para a cobertura das despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial.

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- **Programa administrativo**

Creditado pela transferência para os programas assistencial e de investimento dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para a cobertura de custeio administrativo, conforme previsto no regulamento e na avaliação atuarial.

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

- **Programa de investimentos**

Debitado pela transferência do programa administrativo dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, para a cobertura das despesas administrativas, conforme previsto no regulamento e avaliação atuarial.

Debitado pela transferência para os programas previdencial, assistencial e administrativo do valor relativo ao resultado líquido dos investimentos.

- i. Contribuições das patrocinadoras*

As contribuições das patrocinadoras são registradas pelo regime de competência de exercícios, sendo os valores mínimos das contribuições estabelecidos anualmente através de cálculos atuariais.

- j. Demais ativos e passivos*

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência de exercícios.

- k. Uso de estimativas*

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas, reservas e fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essa estimativa e suas premissas periodicamente.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4 Programas de atuação

a. Programa previdencial

O programa previdencial tem por objetivo administrar planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a Telos oferecia somente o Plano de Benefício Definido ("PBD"), adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das Provisões Matemáticas.

Em novembro de 1998, a Telos efetivou a reformulação de seu estatuto e criou um Plano de Contribuição Definida ("PCD"), o qual foi aprovado pela SPC através do Ofício nº 837/SPC/CGOF/COJ. Até 31 de dezembro de 1998 os participantes puderam migrar do PBD para o PCD, e a partir de 1º de janeiro de 1999 as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do PCD.

Taxas do Plano de Benefício Definido

As taxas de contribuição praticadas pelo Plano de Custeio do PBD, considerando a suspensão da cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano durante o ano de 2006 e no exercício de 2005, foram as seguintes:

		2006	2005
Patrocinadoras	P	17,820%	17,820%
Participantes ativos	P1	2,700%	2,700%
Participantes ativos	P2	1,800%	1,800%
Participantes ativos	P3	14,686%	14,686%
Participantes assistidos	PA	9,000%	9,000%

P Percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos.

P1 Percentual incidente sobre o salário de participação.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- P2 Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.
- P3 Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.
- PA Percentual incidente sobre o benefício da Telos.

Taxas do Plano de Contribuição Definida

Neste plano, o participante recolhe a sua contribuição básica, variável de 3% a 8% calculado sobre a sua remuneração básica, e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro pode, adicionalmente, efetuar contribuições voluntárias.

Já a Patrocinadora recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição básica de cada participante, limitado a 8% da remuneração básica. A Patrocinadora é responsável, ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas e pela cobertura das despesas administrativas do plano, por meio do recolhimento da contribuição extraordinária.

Valor a receber da Embratel

A Telos assinou com a Embratel, em 1º de setembro de 1999, o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$362.891, com liquidação no prazo máximo de 20 anos. O termo de confissão de dívida foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando essa conta em 31 de dezembro de 2006 o saldo de R\$113.166 (R\$142.144 em 2005), registrado na Sigla de Plano e Benefício nº 00002.

O valor do principal é pago no mês em que o participante se aposenta, morre ou se desvincula do plano.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Embratel e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD, sendo estes não inferiores ao IGP-DI + 6% ao ano. A diferença positiva dessa comparação é paga pela ocorrência dos eventos de aposentaria, morte ou desligamento do plano.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b. Programa assistencial

Tem como objetivo administrar fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da Telos e destina-se ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar nº 109/2001.

Características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados - AMAP

O plano de assistência médica (AMAP) é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do PBD em gozo de aposentadoria ou renda mensal vitalícia e os pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão e seus dependentes. Cobre 85% das despesas médicas dos assistidos, limitadas às tabelas de honorários médicos da Embratel.

O fundo é provido unicamente por contribuições da Embratel, calculadas com base em percentual sobre a folha de salários dos participantes ativos do PBD, no patamar de 2,321% em 31 de dezembro de 2006 e 2005, conforme definido no plano de custeio em vigor, cabendo à Telos única e exclusivamente a gestão dos recursos, não sendo esta responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano. Os valores correspondentes a este fundo estão apresentados a seguir:

	2006	2005
Fundo AMAP	<u>45.083</u>	<u>52.966</u>

c. Programa administrativo

Registra as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

As despesas administrativas são registradas diretamente em seus respectivos programas, nas rubricas Administração Previdencial, Administração Assistencial e Administração dos Investimentos, sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

Quando não for possível a alocação direta ao programa de origem, as despesas administrativas são rateadas entre os programas de acordo com o posto de trabalho e o esforço quantificado em horas de trabalho dedicadas a cada atividade.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As despesas de Administração dos Investimentos são rateadas proporcionalmente ao montante do total de investimentos de cada Plano de Benefício.

Por decisão do Conselho Deliberativo foi suspensa em 2006 e 2005 a cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas recolhidas diretamente nas taxas de Patrocinadores, Participantes Ativos e Assistidos e Participantes em Manutenção de Inscrição de Salário de Participação.

d. Programa de investimentos

Objetiva administrar o patrimônio dos planos, obtendo rentabilidade compatível com o exigível atuarial do plano de custeio e segurança dos investimentos.

5 Composição da carteira de investimentos

	2006	%	2005	%
Renda fixa:				
Títulos Públicos e Privados				
Quotas de fundos de investimentos (FAQs)	2.639.683		2.490.281	
Debêntures não Conversíveis	35.143		24.649	
Debêntures Conversíveis	<u>18.744</u>		<u>18.060</u>	
	<u>2.693.570</u>	88	<u>2.532.990</u>	90
Renda variável:				
Ações - mercado à vista	96.894		99.744	
Quotas de fundos de ações	<u>182.213</u>		<u>46.630</u>	
	<u>279.107</u>	9	<u>146.374</u>	5

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2006	%	2005	%
Investimentos imobiliários:				
Edificações	12.101		12.345	
Shopping center	25.622		26.184	
Direitos em alienação			9.688	
Fundo de investimento imobiliário	<u>3.407</u>		<u>4.854</u>	
	<u>41.130</u>	1	<u>53.071</u>	2
Operações com participantes:				
Empréstimos	50.032		58.108	
Financiamentos imobiliários	<u>15.604</u>		<u>14.998</u>	
	<u>65.636</u>	2	<u>73.106</u>	3
Total	<u>3.079.443</u>	100	<u>2.805.541</u>	100

a. Renda fixa e renda variável

A maior parte dos investimentos em títulos públicos e privados, R\$2.602.380 em 31 de dezembro de 2006, é efetuada através de quotas de fundos de investimentos exclusivos, em 31 de dezembro de 2005 a totalidade dos investimentos era efetuada através de fundos exclusivos de aplicação em quotas de outros fundos de investimentos.

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal, que estão vinculados a precatórios, a Telos mantém provisão para perdas no valor de R\$46.479 correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2006 e 2005. A composição da carteira está apresentada líquida dessa provisão.

A Fundação mantém, também, provisão para perda na realização de debêntures e ações nos montantes de R\$48.975 em 31 de dezembro de 2006 (R\$4.396 em 31 de dezembro de 2005).

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos a seguir a caracterização dos títulos próprios e constantes nos fundos exclusivos, por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2006.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano de Benefício Definido	Valor Contábil	Valor de mercado
Tipo/natureza		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	178.290	178.290
Quotas de fundos de ações	63.764	63.764
Ações - mercado à vista	<u>96.736</u>	<u>96.736</u>
	<u>338.790</u>	<u>338.790</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Títulos públicos e privados	704.951	778.060
Debêntures não conversíveis	<u>115.340</u>	<u>115.340</u>
	<u>820.291</u>	<u>893.400</u>
Total	<u>1.159.081</u>	<u>1.232.190</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	12.074	12.074
Entre 361 dias e 1.080 dias	203.603	205.873
A partir de 1.081 dias	<u>604.614</u>	<u>675.453</u>
Total	<u>820.291</u>	<u>894.400</u>



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Plano de Contribuição Definida	Valor contábil	Valor de Mercado
Tipo/natureza		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	898.416	898.416
Debêntures não conversíveis	<u>17.004</u>	<u>17.004</u>
	<u>915.420</u>	<u>915.420</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Títulos públicos e privados	<u>829.228</u>	<u>893.449</u>
Total	<u>1.744.648</u>	<u>1.808.869</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	18.488	18.488
Entre 361 dias e 1.080 dias	216.028	220.416
A partir de 1.081 dias	<u>594.712</u>	<u>654.545</u>
Total	<u>829.228</u>	<u>893.449</u>



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Valor contábil	Valor de mercado
Plano Assistencial e Outros		
Tipo/natureza		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	<u>67.069</u>	<u>67.069</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Títulos públicos e privados	<u>1.879</u>	<u>1.879</u>
Total	<u><u>68.948</u></u>	<u><u>68.948</u></u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Entre 361 dias e 1.080 dias	<u><u>1.879</u></u>	<u><u>1.879</u></u>

A Telos, segundo o entendimento de sua Administração baseada em análises dos fluxos de pagamentos e recebimentos futuros, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", até a data do seu vencimento.

Em atendimento ao Ofício nº 1.633 da SPC, de 22 de maio de 2006, a Fundação está desenvolvendo um cronograma para se desfazer de seu investimento em ações da Embratel S.A., totalizando R\$11.084 em 31 de dezembro de 2006 (R\$13.006 em 31 de dezembro de 2005).

b. Investimentos imobiliários

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam cobertos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como adequado para cobrir eventuais sinistros.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c. Operações com participantes

A Fundação mantém Provisão para Devedores Duvidosos no montante de R\$1.654 (R\$1.286 em 2005), para fazer face a eventual inadimplência na carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos Planos de Benefícios administrados pela Telos.

6 Enquadramento dos investimentos

Em 31 de dezembro de 2006, a Telos possuía o seguinte desenquadramento, com base na Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003:

- Renda variável - Participação de 21,96% no capital votante e 21,69% no capital total da Empresa Tupy Fundições S.A., portanto excedendo os limites do BACEN em 1,96% e 1,69%, respectivamente.

Em 2003, a Fundação desenvolveu um plano de enquadramento de forma a cumprir as exigências da Resolução nº 3.121, o qual foi aprovado pelo MPAS e pelo BACEN. A Administração da Telos está seguindo o cronograma de atividades previsto nesse plano.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7 Exigível contingencial

A composição das contingências, que visam a proteger o patrimônio de eventuais sentenças desfavoráveis, é a seguinte:

	2006	2005
Programa previdencial:		
Ações cíveis e trabalhistas	20.669	20.440
Depósitos judiciais	<u>(2.497)</u>	<u>(2.259)</u>
	<u>18.172</u>	<u>18.181</u>
Programa assistencial		
Benefício em litígio	<u>13</u>	<u>-</u>
Programa administrativo:		
Ações trabalhistas	63	10
PIS/COFINS liminar	<u>366</u>	<u>157</u>
	429	167
Programa de investimento:		
PIS/COFINS s/aluguéis (a)	3.223	3.003
IOF (b)	2.689	2.689
Depósitos judiciais (b)	<u>(2.689)</u>	<u>(2.689)</u>
	3.223	3.003
Total	<u>21.837</u>	<u>21.351</u>

(a) O Exigível contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a IN/SRF nº 170, de 4 de julho de 2002 não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Telos, ao tomar esta decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das Entidades de Previdência Complementar que, conforme orientação da Associação Brasileira de Entidade Fechadas de Previdência Complementar (“ABRAPP”), exclui da base de cálculo de PIS/COFINS a citada receita. Sustenta a ABRAPP que, conforme determina a Resolução CMN nº 3.121, de 25 de setembro de 2003, as Entidade Fechadas de Previdência Complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma, segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados “aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate” e, portanto, dedutíveis da base de cálculo das contribuições para PIS/COFINS, em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

- (b)** A Fundação questionou judicialmente a incidência do imposto sobre operações financeiras - IOF sobre suas operações, tendo efetuado depósitos judiciais no montante de R\$2.689, mediante liminar obtida junto à Justiça Federal, mantendo o montante equivalente devidamente provisionado. Em razão de sua adesão ao Regime Especial de Tributação - RET, a Telos efetuou o pagamento dos impostos em atraso, de forma parcelada, conforme legislação que instituiu o RET. Ato contínuo, a Telos, no presente momento, está pleiteando o levantamento, em seu favor, dos valores de IOF depositados judicialmente.

A Telos é ré em uma ação civil que objetiva sua condenação solidária ao pagamento de indenização por prejuízos materiais e morais suportados em decorrência de sua alegada ação lesiva no âmbito da cadeia de controle de duas concessionárias de telefonia brasileira. O montante histórico estimado em questão, cerca de aproximadamente R\$16.000 calculados em função da participação da Fundação na empresa *holding* dessas concessionárias, foi considerado como de probabilidade de perda possível pelos consultores jurídicos e por esse motivo não foi, até o momento, constituída nenhum tipo de provisão. Contudo, a Administração, respaldada em entendimentos junto ao escritório de advocacia que patrocina a causa, entende que em caso de condenação os valores a serem pagos sofrerão considerável redução.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8 Exigível atuarial, reservas técnicas e fundos

a. *Mutação do exigível atuarial, reservas técnicas e fundos*

	Exigível atuarial e reservas técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 2005	2.805.046	132.388
Superávit do período	18.726	-
Constituição de provisões matemáticas e reversão de fundos	<u>244.355</u>	<u>(17.043)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2006	<u><u>3.068.127</u></u>	<u><u>115.345</u></u>

b. *Exigível atuarial*

Composição consolidada do exigível atuarial:

	2006	2005
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos:		
PBD	1.127.381	1.076.422
PCD	<u>917.686</u>	<u>773.044</u>
	<u>2.045.067</u>	<u>1.849.466</u>
Benefícios a conceder:		
PBD	3.378	3.714
PCD	<u>906.278</u>	<u>857.188</u>
	<u>909.656</u>	<u>860.902</u>
	<u><u>2.954.723</u></u>	<u><u>2.710.368</u></u>

As provisões matemáticas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário interno, em conformidade com os critérios aprovados pela SPC.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Provisão matemática de benefícios concedidos

No que tange ao PBD, essa provisão é a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Telos em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à Telos, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio.

Em relação ao PCD, a provisão matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos encargos assumidos pela Telos em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, pensão e benefício diferido por desligamento.

Provisão matemática de benefícios a conceder

A provisão matemática de benefícios a conceder do PBD é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela Telos, em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à Telos, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

No caso do PCD, a provisão matemática de benefícios a conceder é o total dos saldos das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo de Conta Projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Principais premissas atuariais utilizadas:

Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano	Inflação
(iv) Taxa anual de inflação a longo prazo	4,5% a.a. (5,0% em 2005)
(v) Capacidade salarial e de benefícios	0,98 (*)

(*) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Fatores biomédicos

	2006	2005
(i) Tábua de mortalidade geral	UP-94	UP-94 com 2 anos de agravamento (UP-94 com 1 ano de agravamento para BD sexo masculino)
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-41	IAPB-57
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv) Rotatividade	Não utilizada	Não utilizada

Em maio de 2006, a Fundação alterou a tábua de mortalidade de inválidos e a tábua de entrada de invalidez, utilizadas nos cálculos atuariais. Essa alteração visa à melhor estimativa das provisões matemáticas e foi recomendada por atuários independentes.

c. Reservas técnicas e fundos

As reservas técnicas e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor aprovado pelo Conselho Deliberativo e homologado pelas Patrocinadoras e também com base na avaliação atuarial realizada no período, sob responsabilidade de atuário interno.

Reservas

O superávit técnico é constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Fundação. Desse excedente, o valor correspondente a até 25% das provisões matemáticas é destinado à reserva de contingência, classificada em subgrupo do superávit técnico, e o restante, se houver, deve ser destinado a reservas para ajuste do plano.

Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Fundos

O total de fundos previdenciais em 31 de dezembro de 2006 é de R\$45.968 (R\$54.162 em 31 de dezembro de 2005), composto conforme abaixo:

	2006	2005
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos	5.305	4.711
Fundo por Perda de Saldo	27.681	19.896
Fundo do Pecúlio Complementar	12.982	11.371
Fundo para Ajuste de Tábua Biométrica	-	18.184
	<u>45.968</u>	<u>54.162</u>

- Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do Plano de Benefício Definido - instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio e determinado por cálculos atuariais;
- Fundo por Perda de Saldo - constituído em conformidade com o subitem 6.5.1 do Regulamento do Plano de Contribuição Definida, a partir das parcelas do saldo da conta total do participante que não forem destinadas a pagamento de benefícios, em caso de perda parcial ou total deste saldo. É determinado por cálculos atuariais; e
- Fundo do Pecúlio Complementar - é um benefício componente do elenco do Plano de Benefício Definido da Telos.

Em dezembro de 2005, a Fundação contabilizou como fundo previdencial (Fundo para Ajuste da Tábua Biométrica) o montante de R\$18.184, correspondente ao efeito esperado dos ajustes a serem efetuados em alguns fatores biométricos considerados nos cálculos atuariais, mencionados no item "b", considerando que em maio de 2006 a Fundação alterou tais fatores nos cálculos atuariais, o fundo anteriormente constituído foi revertido.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

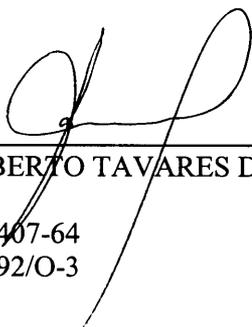
9 Resultado dos investimentos

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item Resultado dos Investimentos representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos aos programas previdencial, assistencial e administrativo, a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item Resultados Transferidos para Outros Programas representa a soma das transferências mencionadas acima.



ROBERTO DURÃES DE PINHO
Presidente
CPF: 407.903.637-04



CARLOS ALBERTO TAVARES DE ALMEIDA
Contador
CPF: 016.628.407-64
CRC RJ 084492/O-3

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 31.10.2006, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, constituído na modalidade de contribuição variável, em cujo cadastro constavam 6.398 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados e os participantes vinculados), 2.166 aposentados e 57 pensões.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinador mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem participantes vinculados ou participantes auto-patrocinados. Além disso, são considerados assistidos aqueles que já tenham requerido seus benefícios mas estes estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2006:

- idade média dos participantes ativos: 40 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 15 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 25 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.786.112.685,29
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 113.166.353,80, pelo prazo máximo de 12 anos

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foram consideradas as fontes de custeio conforme o disposto nas Seções I, II e III do Capítulo 4 do Regulamento do Plano e as provisões matemáticas e custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros, exceto as tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos, e mesmos métodos de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2005.

Em relação às premissas adotadas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua confirmação. Quanto à hipótese de rotatividade, embora a considerada tenha sido de 0% ao ano e a realizada 5,85%, não há qualquer influência desfavorável para o Plano, uma vez que se trata de plano de contribuição definida na fase de capitalização.



De acordo com a prática de acompanhamento da sinistralidade da massa de participantes do Plano, foram realizados testes de aderência das tábuas biométricas utilizadas nas avaliações atuariais, que indicaram a necessidade de ajuste nas Tábuas de Mortalidade de Inválidos e de Mortalidade Geral adotadas. Assim, a Diretoria-Executiva da TELOS submeteu ao Conselho Deliberativo o assunto e aquele Colegiado, em sua 244ª reunião, realizada em 25/05/2006, determinou que fosse realizada a substituição das referidas tábuas.

Nesse sentido, em 31 de maio de 2006, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano adotando-se a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 e, para a mortalidade de inválidos, a Tábua CSO-41, e os resultados (DRAA) foram encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar do MPS.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.10.2006, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.786.866.815,23
Benefícios Concedidos	R\$ 903.931.807,08
Benefícios a Conceder	R\$ 882.935.008,15
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 26.275.563,88

O Fundo por Perda de Saldo é formado pela diferença apurada entre o valor resgatado ou portado pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo disciplinada a sua destinação conforme Seção V do Capítulo 4 do Regulamento.

Os referidos valores, reposicionados em 31/12/2006, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.823.964.292,94
Benefícios Concedidos	R\$ 917.685.991,69
Benefícios a Conceder	R\$ 906.278.301,25
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 27.681.175,31

No exercício de 2006, por Decisão do Conselho Deliberativo, foram suspensas as contribuições de participantes auto-patrocinaados, participantes vinculados e patrocinadores para custeio de despesas administrativas, assim, os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 7,085%
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,131%

A taxa recolhida pelos Patrocinadores, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte em atividade, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,24%, sobre o qual recomendamos fosse



aplicado um carregamento na base de 54%, nivelando-o em 0,37%, devido ao pouco tempo de existência do Plano e em face da extensão do direito ao saldo de conta projetada aos participantes auto-patrocinados, conforme alteração regulamentar.

5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 16,30% (sendo de 17,76% relativamente aos saldos de conta dos ativos e de 15,50% para os saldos de conta dos assistidos), apurada através do sistema de cotas, superior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (10,02%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/10/2006, reposicionados para 31/12/2006, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2006, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-actuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para os Fundos Previdenciários e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referentes a Saldos de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 152.203,46), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 47.481.367,38, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2007


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31.10.2006, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, em cujo cadastro constavam 14 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados), 2.900 aposentados e 620 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já se desligaram de Patrocinador mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, pelo auto-patrocínio ou pelo Benefício Proporcional Diferido. Além disso, são considerados assistidos aqueles que já tenham requerido suas complementações mas estas estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2006:

- idade média dos participantes ativos: 54 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 3 anos
- expectativa de vida média do participante em gozo de aposentadoria programada: 22 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.202.020.163,44
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 0,00

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Na reavaliação atuarial de 31/10/2006, foi admitida a manutenção do Plano de Custo atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as províões matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros, exceto as tábuas de mortalidade geral e de mortalidade de inválidos e expectativa média de inflação de longo prazo, mantendo o mesmo método de financiamento adotado na reavaliação atuarial do exercício de 2005.

Em relação às premissas consideradas na reavaliação atuarial do exercício anterior, pudemos observar a sua total confirmação, porém, em relação à expectativa média de inflação, consideramos sua redução de 5,0% ao ano para 4,5% ao ano.

De acordo com a prática de acompanhamento da sinistralidade da massa de participantes do Plano, foram realizados testes de aderência das tábuas biométricas utilizadas nas avaliações atuariais, que indicaram a necessidade de ajuste nas Tábuas de



Mortalidade Geral e de Mortalidade de Inválidos adotadas. Assim, a Diretoria-Executiva da TELOS submeteu ao Conselho Deliberativo o assunto e este Colegiado, em sua 244ª reunião, realizada em 25/05/2006, determinou que fosse realizada a substituição das referidas tábuas.

Nesse sentido, em 31 de maio de 2006, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano adotando-se a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 e, para a mortalidade de inválidos, a Tábua CSO-41, e os resultados (DRAA) foram encaminhados à Secretaria de Previdência Complementar do MPS.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, posicionada em 31.10.2006, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.124.698.491,36
Benefícios Concedidos	R\$ 1.121.156.619,77
Benefícios a Conceder	R\$ 3.541.871,59
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 5.393.833,97

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, formado a partir da aplicação de 0,285% sobre a folha de salários de participação para o Plano, sendo que esta taxa encontra-se inserida no percentual de contribuição recolhido pelos Patrocinadores, é destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio.

Os referidos valores, reposicionados em 31/12/2006, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.130.758.362,74
Benefícios Concedidos	R\$ 1.127.380.984,53
Benefícios a Conceder	R\$ 3.377.378,21
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 5.304.461,58

No exercício de 2006, por decisão do Conselho Deliberativo, foram suspensas as contribuições de participantes ativos, auto-patrocinados, assistidos e patrocinadores para custeio de despesas administrativas, assim, os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus contribuintes ativos, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 17,535 %
- taxa média dos Participantes Ativos: 8,059 %
- taxa média dos futuros Participantes Assistidos: 23,798 %

5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 14,38% avaliada através do sistema de cotas, compatível com a variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (10,02%).

Maia

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/10/2006, reposicionados para 31/12/2006, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2006, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para os Fundos Previdenciários e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referente a Saldos de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 34.389,15), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 65.922.949,97, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2007


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

SCS – 009/07

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2007.

À
Telos Fundação EMBRATEL de Seguridade Social

Prezados Senhores:

1 - Examinamos os Balancetes de dezembro de 2006 do PBD – Plano de Benefício Definido, do PCD – Plano de Contribuição Definida e o Consolidado da Telos, assim como os pareceres da atuária Rita Maia Sanches Rodrigues.

2 - O Balancete Consolidado mostra que as Provisões Matemáticas são de R\$ 2.954.722,7 mil, sendo R\$ 2.045.067,0 mil para a cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 909.655,7 mil para Benefícios a Conceder.

3 - Ao Plano de Benefício Definido - PBD está associada uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 1.127.381,0 mil, para garantia de 3.520 benefícios, e uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, no valor de R\$ 3.377,4 mil, para cobertura dos 14 participantes ativos. Foram constituídos, um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 5.304,5 mil, e existe um Superávit Técnico de R\$ 65.923,0 mil, representando 5,8% das Provisões Matemáticas do PBD que foi destinado a uma Reserva de Contingência, existindo ainda outros recursos de pequena monta que foram destinados a outros fundos.

4 - Ao Plano de Contribuição Definida - PCD cabe uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 917.686,0 mil, para cobertura de 2.223 benefícios e uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 906.278,3 mil, relativa a 6.398 participantes ativos. Foram constituídos um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 27.681,2 mil, e existe, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 47.481,4 mil, representando 5,2% das Provisões Matemáticas do PCD, que foi destinado a uma Reserva de Contingência.

5 – Notamos ainda que a Telos resolveu adotar a tábua de mortalidade geral UP-94 sem agravamentos e a tábua de mortalidade de inválidos CSO-41, mostrando uma postura mais conservadora.

6 - É nosso parecer que ambos os planos de benefícios da Telos apresentam equilíbrio financeiro atuarial, com superávits.

Atenciosamente



Prof. Ricardo M. Frischtak - MIBA 574



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos

Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos o balanço patrimonial da Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social levantado em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer sem ressalvas, datado de 16 de fevereiro de 2006, fazendo referência ao trabalho de especialista (atuário), com base nas normas brasileiras de auditoria vigentes à época.

31 de janeiro de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José M. Matos Nicolau', with a long horizontal stroke extending to the right.

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-RJ-42.216/O-7

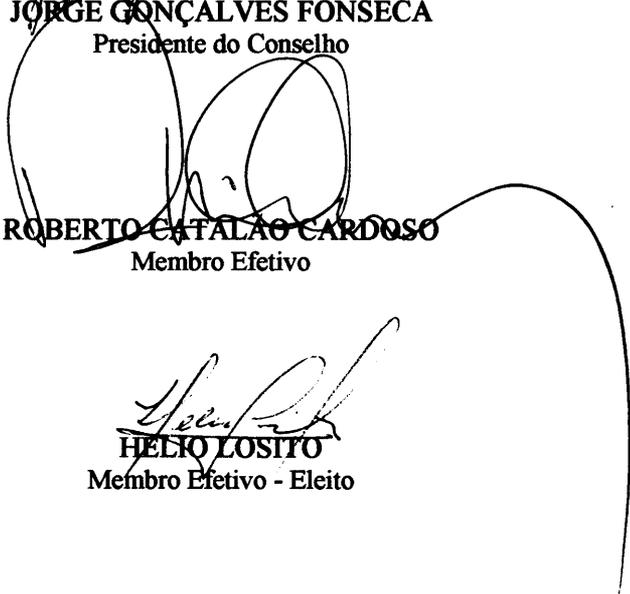
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 147ª Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 2 de fevereiro de 2007

O Conselho Fiscal da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, após exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apoiados ainda nos pareceres sem ressalvas do atuário externo, SISPREV CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA., e do auditor independente, KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2006, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.



JORGE GONÇALVES FONSECA
Presidente do Conselho



ROBERTO CATALÃO CARDOSO
Membro Efetivo



HELIO LOSITO
Membro Efetivo - Eleito

 TELÓS FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL	DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	DCD – 01/2007
	APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2006	VIGÊNCIA 13/03/2007

O Conselho Deliberativo da TELOS - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social, em sua 227ª Reunião, realizada em 13 de março de 2007,

CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do artigo 39 do Estatuto da Telos;
- A avaliação atuarial elaborada pela Fundação; e
- O parecer do atuário interno da Telos, o parecer atuarial externo emitido pela empresa SISPREV – Consultoria e Sistemas Ltda., bem como os pareceres, sem restrições, da KPMG Auditores Independentes, auditoria externa contratada, e do Conselho Fiscal da Fundação.

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2006.
2. Recomendar à Diretoria Executiva da Telos o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Secretaria de Previdência Complementar.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2007.


CARLOS HENRIQUE MOREIRA
 Presidente

RDP